



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

CAMILA DOS SANTOS PEREIRA

**O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS APRENDIZES NAS AULAS DE
LEITURA EM LÍNGUA INGLESA**

Campina Grande - PB
2012

CAMILA DOS SANTOS PEREIRA

**O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS APRENDIZES NAS AULAS DE LEITURA
EM LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Inglesa, na Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação da Prof^a. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega

Campina Grande - PB

2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

P436c

Pereira, Camila dos Santos.

O conhecimento prévio dos aprendizes nas aulas de leitura em língua inglesa [manuscrito] / Camila dos Santos Pereira. – 2012.

54f. : il. : color

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2012.

“Orientação: Profa. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, Departamento de Letras”.

1. Leitura 2. Língua Inglesa 3. Prática Pedagógica I. Título.

21. ed. CDD 372.4

CAMILA DOS SANTOS PEREIRA

O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS APRENDIZES NAS AULAS DE LEITURA
EM LÍNGUA INGLESA

Aprovada em: 5 de dezembro de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Daniela Nóbrega
Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega
(Orientadora)

Karyne Soares Duarte Silveira
Ms. Karyne Soares Duarte Silveira
(1ª Examinadora)

Marília Bezerra Cacho
Ms. Marília Bezerra Cacho
(2ª Examinadora)

*Dedico este trabalho a Deus por ter iluminado os caminhos que
decidi percorrer e que sempre me deu a certeza de que a vida
pelo estudo desta língua me trará muitas vidas acadêmicas e pessoais.
Obrigada!*

Nota 9,5

*Dedico este trabalho a Deus, por ter iluminado os caminhos que decidi percorrer e que nunca me deixou desistir, e aos meus pais, pelo apoio dado durante toda minha vida acadêmica e pessoal.
Obrigada!*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me guiar, por me dar força, coragem e por estar sempre ao meu lado. Pelo amor e as bênçãos derramadas sobre mim durante toda a minha vida.

A minha família, principalmente aos meus pais Patrícia e Assis, que me educaram e que sempre se esforçaram para proporcionar a melhor educação para mim, pelo apoio, ajuda, compreensão e carinho ao longo deste percurso.

Aos meus amigos e colegas de curso, em especial aos *Champions*, Dione, Catarina, Flávia, Luciano e Paulo, pela cumplicidade, auxílio e pelos momentos felizes que foram vivenciados durante todo o curso.

Ao meu namorado, Breno, pela paciência, pelo carinho e pelas palavras de incentivo destinadas a mim quando estava aflita.

Agradeço também a todos os professores que me acompanharam durante graduação e pelos conhecimentos transmitidos, em especial a Prof. Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, responsável pela dedicação e paciência durante a orientação deste trabalho.

“O conhecimento nos faz responsáveis.”

Che Guevara

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa IV, que tem como objetivo desenvolver a prática pedagógica do professor em formação, como também proporcionar o convívio com o nosso ambiente de trabalho e estimular a autoavaliação das aulas que ministramos. Diante disso, pretendemos demonstrar a importância das atividades de pré-leitura, realizadas nas aulas de língua inglesa na rede pública de ensino, e como a aplicabilidade desta fase pode facilitar o processo de aprendizagem de leitura. Baseamo-nos em pesquisadores como Kleiman (2010), Smith (1999), Goodman (1970) e os PCN (1998) para discutir que esta fase da leitura é fundamental para melhorar a interação entre leitor-texto-autor durante a compreensão da leitura. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, pois foi através da prática docente durante o período de estágio que buscamos melhorar o ensino-aprendizagem da habilidade de leitura em língua inglesa por meio de atividades diversificadas realizadas durante a fase de pré-leitura. Os resultados neste trabalho apontaram que a ativação do conhecimento prévio dos alunos através de tais atividades os motivaram a participar de forma mais ativa das aulas, compartilhando aquilo que já apreenderam durante suas experiências de vida em relação aos temas abordados nos textos.

Palavras-chave: Estágio. Leitura em Língua Inglesa. Fase de pré-leitura.

ABSTRACT

This research was performed during the discipline of Supervised Internship in English Language IV, which aim is to develop the pedagogical practice in teacher developing, but also provide the real familiarity with our work environment and encourage our self-evaluation according to the lessons that we teach. Therefore, we intend to demonstrate the importance of pre-reading activities that were conducted in English language classes in a public school and how the applicability of this phase of reading may facilitate the teaching-learning. Based on researchers as Kleiman (2010), Smith (1999), Goodman (1970) and PCN (1998) we checked that this phase of reading has a considerable importance to improve the interaction between text-reader and with all participants in the classroom. This work is characterized as an action research of qualitative nature, because it was through the teaching practice during the internship that we seek to improve the teaching- learning of the reading skill in English through differentiated activities performed during the pre-reading phase. The results of this work exposed that the activation of students' background knowledge through such activities encouraged them to participate more actively of the classes, sharing what they have learned during their life experiences about the topics discussed in the texts.

Keywords: Internship. Reading in English. Pre-reading phase.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 O que é leitura?.....	11
2.2 Modelos de leitura	11
2.3 Conhecimento prévio.....	13
2.4 O papel do professor e do aluno nas aulas de leitura em LI.....	15
3 METODOLOGIA	18
4 DISCUSSÃO DOS DADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	31
APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

Trabalhar com alunos da rede estadual de ensino no Brasil não é uma tarefa fácil. Muitos estudantes de cursos de licenciatura, e até professores, acreditam que ensinar na rede pública de ensino é um trabalho impossível por diversos fatores que não contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Fatores esses como a falta e substituição de professores várias vezes ao ano, falta de material didático, greves, sala lotadas, alunos desinteressados, dentre outras características, têm tornado a tarefa de lecionar difícil para todos os professores. E na disciplina de língua inglesa (LI), a situação não é muito diferente. É muitas vezes, ainda pior. Normalmente, como pude constatar durante o estágio na escola pública, os alunos não se mostram motivados em aprender uma língua estrangeira, e sempre nos perguntam “Pra quê eu vou aprender isso?”, complementando dizendo: “Eu não vou viajar pra fora!”.

Sabemos que

a aprendizagem de uma Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso de modo e poder agir no mundo social (BRASIL, 1998, p. 15).

Ou seja, através desse aprendizado, é que poderemos ajudar a formar seres humanos e cidadãos críticos, proporcionando a eles uma gama de conhecimentos que poderão ser utilizados para facilitar a interação no mundo informatizado e globalizado em que nos encontramos. Além disso, vivemos em um mundo competitivo que exige que os profissionais estejam cada vez mais aptos a se comunicar em outra língua para poder facilitar a política comercial e diplomática entre os países do mundo.

Tomando como base as minhas experiências enquanto professora estagiária, pude perceber que, na maioria das vezes, as aulas de língua inglesa não são capazes de alcançar os objetivos propostos acima mencionados. Através da análise das aulas de leitura em LI das escolas da rede pública, e a partir do pressuposto de que a leitura em LI é a habilidade mais utilizada no nosso contexto (lemos por lazer, em leituras técnicas na educação formal, em exames nacionais para conseguir uma vaga nas universidades públicas e particulares, e na leitura em escolas regulares), é que buscaremos promover uma reflexão sobre a

importância das atividades de pré-leitura no processo de ensino-aprendizagem da leitura em LI. Diante disto, nossos objetivos específicos são:

- I. Constatar se as atividades de pré-leitura podem ser utilizadas para ajudar os alunos de uma turma de 1º ano do Ensino Médio na leitura e interpretação de textos em língua inglesa;
- II. Verificar como os alunos participam da atividade de pré-leitura e suas implicações de aprendizagem na leitura em LI.

Com base nestes aspectos, decidimos investigar a relevância das atividades de pré-leitura, como forma de motivar no aluno uma participação mais ativa na sala de aula, deixando-o mais à vontade para expressar aquilo que conhece, fazendo com que ele exponha suas opiniões sobre assuntos variados e, como consequência, desenvolvendo seu senso crítico para alcançar uma interpretação mais eficiente do texto lido.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O que é leitura?

O ato de ler sempre é realizado com um objetivo. Pode ser para a busca de uma informação, para passar o tempo, por um pedido de outro, para a realização de uma atividade, para a realização de uma prova, ou por qualquer outro motivo. Nos anos 70, quando a leitura começou a ser investigada academicamente, ainda era vista como um processo linear e passivo, baseado no ato de decodificação textual.

De acordo com o minidicionário Soares Amora (2008, p. 423), o verbo ler tem três principais definições: (1) “Percorrer com a vista o que está escrito, inteirando-se do conteúdo”; (2) “Entender ou decifrar o sentido de”; (3) “Prever, interpretar por meio de leitura”. Podemos inferir que o ato de ler é muito mais do que a decodificação das palavras impressas no papel, deve ser um processo ativo. Para Leffa (1996) “ler é extrair significado do texto” e “ler é atribuir significado ao texto” (LEFFA, op. cit., p.11).

O ato de ler implica que o leitor reflita e seja crítico em relação ao texto, ele passa a ser um “reconstrutor de significados” (SILVEIRA, 2005, p. 29). A leitura é um processo interativo entre o leitor-texto-autor, é nessa interação que tentamos realizar a interpretação da forma mais coerente possível para tentar decifrar a mensagem que o autor quis passar com o texto escrito.

2.2 Modelos de leitura

Quando a reconstrução do significado do texto não ocorre, temos uma leitura passiva uma vez que o leitor apenas memoriza o conteúdo do texto e não é capaz de argumentar, negativamente ou positivamente, sobre o que foi dito do material escrito.

Esse tipo de comportamento acontece comumente quando utilizamos o modelo de leitura ascendente, também chamado de *bottom-up*. Este modelo, defendido por Gough (1976), dá ênfase total ao material impresso e defende que a compreensão começa a partir da fixação do olho no texto e depois segue para a identificação das menores partículas linguísticas (fonemas) até chegar às maiores (sílabas, palavras, frases, texto). Gough defende o modelo ascendente da seguinte forma:

O leitor não é um adivinhador. Externamente, ele parece ir do input visual diretamente para o significado, como se fosse num passe de mágica. Mas eu afirmo que tudo isso é ilusão, pois o leitor na realidade caminha pela sentença, letra por letra, palavra por palavra. Pode ser até

que ele não faça isso, mas, para mostra que não o faz, é preciso demonstrar qual é o seu truque. (GOUGH, 1976, p. 532)

Por outro lado, o modelo descendente, ou modelo *top-down*, enfatiza a importância da previsão e adivinhação, por parte do leitor, na compreensão da leitura. O conhecimento que o leitor leva para o texto é de suma importância para a compreensão considerando que são as suas experiências de vida a força motriz para processar a leitura. Além deste conhecimento de mundo do leitor, outras fontes de informação, como as imagens, o público alvo e a fonte em que foi produzido o texto, por exemplo, devem ser considerados no momento da compreensão textual para que a leitura ocorra de maneira significativa. Goodman (1970) foi um dos teóricos que defendeu esse modelo. Ele afirma que:

A leitura é um jogo psicolinguístico de adivinhações. Ela envolve uma interação entre o pensamento e a linguagem. A leitura eficiente não resulta de uma percepção exata e da identificação de todos os elementos, mas da habilidade de selecionar poucas, porém produtivas pistas necessárias para dar solução correta à adivinhação desde a primeira tentativa. A habilidade de antecipar o que ainda não foi lido é vital na leitura, assim como a habilidade de antecipar o que ainda não foi ouvido é vital para a compreensão oral. (GOODMAN, 1970, p. 498)

No começo desse jogo interativo leitor-texto, o leitor irá levantar questões e hipóteses que serão comprovadas ou não durante a leitura. Quando todas essas hipóteses forem checadas de forma positiva, o leitor ganhará o jogo e, como recompensa, terá a compreensão. Isto é, a compreensão ocorre quando há interação entre o conhecimento advindo do leitor com a informação textual. Quando não ocorre esta interação, dizemos que houve falha na compreensão. Pesquisas relacionadas ao processamento da leitura realizadas ao decorrer dos anos mostram que a leitura é uma prática ativa que envolve o texto, o leitor e o escritor trabalhando juntos. Neste sentido, Smith (1999) afirma que,

Para compreender a leitura, os pesquisadores devem considerar não somente os olhos mas também os mecanismos da memória e da atenção, a ansiedade, a capacidade de correr riscos, a natureza e os usos da linguagem, a compreensão da fala, as relações interpessoais, as diferenças socioculturais, a aprendizagem em geral e a aprendizagem das crianças pequenas em particular.

No que concerne à prática docente nas aulas de leitura, o modelo ascendente sugere que o professor apenas ensine ao aluno como decodificar os aspectos linguísticos da língua, não levando em consideração os aspectos sociais e cognitivos que podem facilitar o processo de leitura. Deste modo, o professor deve sempre estar atento para compreender

que tipo de atividade de leitura será melhor para cada sala de aula, tentando envolver todos os alunos através de textos significativos e de diversos tipos. Ele ainda precisa explorar todas as informações, dentro e fora do texto, para guiar os alunos durante a construção do significado.

Segundo Goodman e Goodman (1994), os bons leitores fazem uso de todas as pistas linguísticas e extralinguísticas para compreender um texto de forma eficaz: eles fazem previsões, inferências, selecionam as partes que acham mais importantes, confirmam hipóteses, isto é, usam todos os artifícios que estão ao seu alcance para (re)construir o significado do texto. O texto impresso tende a não ser considerado a única e a mais importante fonte de informação para o aluno-leitor, mas uma fonte de conhecimento a ser usado para construir outros significados.

2.3 Conhecimento prévio

Levando em consideração que cada indivíduo traz consigo uma gama de conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida, chamado conhecimento prévio, discutiremos brevemente sobre os tipos de conhecimento que podem ser ativados antes e durante a leitura de qualquer texto. Baseando-se nas definições de Kleiman (2010), esses conhecimentos podem ser classificados como linguísticos, textuais e enciclopédicos (ou de mundo).

O primeiro conhecimento apontado pela autora é o linguístico que “(...) abrange desde o conhecimento sobre como pronunciar português, passando pelo conhecimento de vocabulário e regras da língua, chegando até o conhecimento sobre o uso da língua” (KLEIMAN, 2010, p.13). Esses aspectos não são só fundamentais na língua portuguesa, mas também em todas as outras línguas. Quando o leitor não consegue internalizar esse conhecimento, pode haver falhas e dificuldades na compreensão. Por isso, é importante saber sobre vocabulário, pronúncia e regras gramaticais para que o significado do texto possa ser construído de forma coerente pelo leitor.

O conhecimento textual está relacionado à estrutura e organização dos textos. Este conhecimento pode ajudar o leitor a fazer previsões sobre qual o conteúdo ele irá encontrar em determinado tipo de texto e, através do modo como o texto se organiza estruturalmente, ele poderá encontrar informações específicas com mais facilidades. Por exemplo, quando um leitor experiente se depara com um texto narrativo, ele pode reconhecer tal tipo textual pelos tempos verbais que nele se apresentam (tempos no passado) e informações sobre o

cenário, os personagens e as ações dos personagens ao longo do enredo. Ele também faz alguns questionamentos antes mesmo de realizar a leitura, que podem ser feitas conscientemente ou não tais como: O quê? Com quem? Quando? Onde? Como? Então, a leitura será completa quando o leitor achar todas as respostas que deseja.

O terceiro conhecimento, que pode ser adquirido formal ou informalmente, é o conhecimento enciclopédico (ou conhecimento de mundo). Este conhecimento é ativado no momento da leitura desde que o leitor tenha adquirido no decorrer das suas experiências de vida; é quando adquirimos informalmente, i.e. em interações sociais informais. Por exemplo, quando sabemos o que acontece em um casamento, nós podemos imaginar aquilo que é comum a essa situação. No caso da leitura, o autor supõe que o leitor já tenha determinadas estruturas em sua mente e, por isso, não precisa deixar explícito todas as informações porque ele acredita que o leitor já saiba e que pode ativar o seu esquema para fazer as inferências necessárias sobre o que está implícito através do contexto. Tal conhecimento pode ser chamado de conhecimento esquemático (MEURER, 1985).

A ativação do conhecimento enciclopédico pode ocorrer através da análise de imagens, títulos, dentre outros, que não precisam ser necessariamente o texto impresso. Nas atividades de pré-leitura, este tipo de conhecimento permite que o aluno demonstre o que ele já sabe sobre o tema a ser lido em sala. É no contexto da sala de aula que adquirimos o conhecimento de maneira formal. Quando o aluno não possui o conhecimento de mundo para prever o que vai ler, cabe ao professor apresentar as informações necessárias. Desta forma, o aluno não estará na sala de aula apenas para receber as informações que o professor tem para ele; o aluno tende a ser participativo, respondendo as questões propostas e emitindo opiniões sobre os temas debatidos e lidos. Sobre isso, Kleiman (2010) defende que

A ativação do conhecimento prévio é, então, essencial à compreensão, pois o conhecimento que o leitor tem sobre o assunto que lhe permite fazer as *inferências* necessárias para relacionar diferentes partes discretas do texto num todo coerente. Este tipo de inferência, que se dá como decorrência do conhecimento de mundo e que é motivado pelos itens lexicais no texto é processo inconsciente do proficiente. (KLEIMAN, 2010, p. 25)

Podemos concluir que, de acordo com o que foi exposto nesta seção, o conhecimento prévio pode ser ativado por meio da linguagem não verbal como as imagens, tabelas e gravuras. Quando o leitor não tem conhecimento prévio sobre determinado

assunto ou ativa um conhecimento diferente do que é requerido pela leitura, pode ocorrer falha na compreensão.

2.4 O papel do professor e do aluno nas aulas de leitura em LI

Uma das estratégias utilizadas para a compreensão textual defendida por Goodman (1970) é que o leitor seja capaz de fazer predições em relação ao texto. Porém, na nossa experiência de estágio, pudemos perceber que muitos dos textos que são levados para as salas de aula não fazem parte da realidade dos alunos. Por este motivo, eles não são capazes de fazer as predições necessárias para realizar a compreensão. Como alternativa pedagógica, os estudiosos da área de leitura, então mencionados neste trabalho, sugerem que cabe ao professor organizar um material diversificado, por exemplo, levar filmes ou *trailers*, imagens, textos em língua materna ou realizar conversas informais com os alunos para que eles possam ativar o seu esquema e despertar o interesse do aluno para o novo conteúdo a ser lido.

De acordo com Meurer (1985), os esquemas são as informações prévias que estão organizadas nas nossas mentes e que são ativadas no momento da leitura, ou seja, quando um indivíduo se depara com uma informação nova ele irá fazer uma ligação com as suas experiências prévias para poder construir o significado do texto. Por isso, cada leitor pode ter uma visão diferente do mesmo texto já que cada um vai ter uma bagagem de conhecimento diferente do outro para realizar as inferências no significado total do texto.

Concordando com esta definição, Smith (1982) afirma que devem ser utilizados nas aulas de leitura textos que sejam relevantes e significativos para os alunos para que eles possam ativar o seu esquema. Smith (*op. cit.*) declara:

Eu defendo que as crianças só podem aprender a ler através de materiais e atividades que façam sentido para elas, materiais esses que elas possam relacionar ao que elas já sabem ou querem saber. (...) Esperar que as crianças aprendam através de textos que não lhes sejam significativos é o método mais fácil de tornar a leitura impossível – e infelizmente esse é o método mais difundido. (SMITH, 1982, p. 9)

As contribuições que determinado assunto podem levar para o aprendizado e para a vida do aluno devem ser considerados na escolha de um texto, e não só as estruturas gramaticais que estão presentes e que podem ser estudadas.

O professor também deve reservar um momento da sua aula para a análise e discussão dos textos, trabalhando com as três fases da compreensão escrita como sugeridas

por Smith (1982), pelos PCN (1998), e por Kleiman (2010): pré-leitura, leitura e pós-leitura. Muitas vezes, o aluno se mostra interessado no conteúdo abordado nos textos e quer aprofundar o estudo, mas ainda há pouco tempo reservado para as aulas de LE nas escolas e existem assuntos considerados mais importantes no currículo da matéria de língua inglesa do que a compreensão textual.

Portanto, é importante que o professor saiba organizar o tempo das aulas para poder incluir o ensino de leitura e todas as suas fases, da pré-leitura à pós-leitura. De acordo com os PCN,

Primeiramente, é necessário que o professor escolha o texto a ser usado para, a seguir, estabelecer um propósito para a leitura (o que pode ser feito em conjunto com a classe). Esse propósito definirá o nível de compreensão a ser alcançado, o que pode abarcar desde uma compreensão geral em relação ao que é tratado no texto, até a procura de uma informação específica [...]. (BRASIL, 1998, p. 91)

Segundo Lindsay e Knight (2006, p. 70), também nas aulas de leitura, é preciso que o aluno desenvolva certas estratégias metacognitivas, que estão relacionadas de acordo com as necessidades e objetivos de leitura de cada aluno-leitor. Essas estratégias podem ser: 1) inferir o significado das palavras desconhecidas de acordo com o contexto do texto ou usando o dicionário; 2) entender a relação entre as sentenças; 3) procurar o entendimento do texto através de pistas visuais como figuras e da retórica estrutural do texto; 4) fazer inferências sobre o significado; e 5) usar o conhecimento prévio (de mundo) para compreender o que foi lido. Deste modo, a leitura pode ser considerada um processo interativo em que vários tipos de conhecimento podem ser ativados pelo aluno/leitor dependendo do seu nível de interesse, de objetivos de leitura traçados e do grau de conhecimento de mundo.

Enfatizando nas atividades de pré-leitura, conforme dito nesta seção, os professores de LI podem ajudar os alunos a definir qual a tarefa que o aluno precisará fazer (i.e. estabelecer critérios e objetivos para a leitura), estimulá-los a ler o texto selecionado (i.e. apresentando gravuras antes da leitura), ajudá-los a relacionar com aspectos do seu dia a dia (i.e. fazendo conexão com suas realidades) e fazer com que eles interajam com todo o grupo (i.e. ler para compartilhar conhecimento).

Do mesmo modo, essa fase também ajuda os alunos a aumentar sua capacidade de pensar e de ser criativo através de atividades de adivinhação e levantamento de hipóteses sobre o assunto do texto, que podem ser confirmados ou não com a leitura. O aluno é livre

para se expressar, pois quando o professor dá a resposta aos alunos faz com que eles se limitem a ter apenas uma única resposta para tudo e não pensem sobre outras possibilidades, restringindo o seu posicionamento crítico tanto em sala de aula quanto fora dela. Portanto, nosso dever como professores é guiar os alunos através de atividades significativas que os ajudem a se tornarem leitores autônomos e reflexivos sobre a sua própria realidade.

3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, pois “explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente. O dado é frequentemente verbal e é coletado pela observação, descrição e gravação” (MOREIRA e CALEFFE, 2006, p. 73). Ainda de acordo com os referidos autores,

A pesquisa-ação na escola e na sala de aula é um meio: a) de sanar os problemas diagnosticados em situações específicas, ou melhorar de alguma maneira um conjunto de circunstâncias; b) de treinamento em serviço, portanto, proporcionando ao professor novas habilidades, métodos para aprimorar sua capacidade analítica e o fortalecimento da autoconsciência; c) de introduzir abordagens adicionais e inovadoras no processo de ensino-aprendizagem e aprender continuamente em um sistema que normalmente inibe a mudança e a inovação; [...] e) de proporcionar uma alternativa à solução de problemas na sala de aula. (MOREIRA e CALEFFE, op cit., p. 92)

Esta pesquisa define-se como pesquisa-ação por eu ministrado aulas de leitura inglesa no decorrer do segundo semestre do ano de 2012 durante o Estágio Supervisionado IV, disciplina obrigatória no curso de licenciatura que visa proporcionar aos alunos oportunidades para por em prática a teoria estudada em escolas da rede pública de ensino. Depois disso, procuramos, através da prática, contribuir para a melhoria das aulas de leitura e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, levamos uma nova abordagem para a sala de aula em que foram realizadas atividades de pré-leitura que pudessem influenciar, de forma positiva, a compreensão textual dos alunos nas atividades em sala.

As aulas de LI foram ministradas no 1º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública de ensino, situada em um bairro de classe média baixa, em Campina Grande. A turma escolhida foi composta por alunos repetentes, que na maioria das vezes são vistos como alunos desinteressados. Com faixa etária entre 16 e 23 anos, a sala possuiu 20 alunos, sendo 6 meninos e 14 meninas.

Durante as aulas, realizadas no período de estágio, que abrangeu os meses de setembro e outubro do ano de 2012, foi executado uma sequência didática (vide apêndices) que foi elaborada para que ao fim do estágio os alunos fossem capazes de escrever um gênero textual. O gênero que escolhi foi resenha de filme. Além disso, foram utilizados os

seguintes recursos: quadro, giz, *datashow*, fotos, cópia de atividades, televisão e DVD. A utilização desses recursos possibilitou a realização de atividades diversas que envolvessem todos os alunos de alguma forma, já que alguns se sentem mais a vontade participando de determinadas atividades do que outras. Em outras experiências como estagiária, também percebi que os livros didáticos trazem figuras variadas, mas que não são trabalhadas em sala de aula. Por isso, as gravuras no livro texto e outros recursos visuais foram bastante utilizados nesta pesquisa para que facilitasse a participação e ativação do conhecimento de mundo dos alunos, a construção do significado dos textos em língua inglesa e a memorização do conteúdo.

O estágio foi dividido em três etapas com o intuito de ajudar os alunos a escrever um texto em LI no gênero resenha de filme. Na primeira etapa, buscamos descrever a escola: sua localização e seu funcionamento; os alunos que iriam participar da pesquisa e, quais conteúdos já haviam sido abordados nas aulas de língua inglesa. Estas informações iniciais foram necessárias para analisarmos que tipo de conhecimento os alunos já tinham adquiridos nas aulas para, em seguida, planejar como aconteceria nosso estágio e que tipo de informação teríamos que proporcionar a eles.

Na segunda etapa, foram realizadas atividades que abordavam o tema “filmes”. Foram levados aos alunos exemplos de resenhas de filme, *trailers*, dinâmicas para apresentar o vocabulário utilizado no tipo de gênero já mencionado, exercícios de compreensão e interpretação textual, entre outros. Na última etapa, direcionamos os alunos para escreverem um texto em língua inglesa. Quatro estratégias de escrita foram trabalhadas em sala: a escrita, a correção coletiva, a reescrita e a produção final. Por fim, e como forma de descontração, fizemos uma sessão de cinema para os alunos envolvidos na pesquisa.

4 DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir deste momento, apresentamos o resultado do trabalho com ênfase nas atividades de pré-leitura realizadas nas aulas de língua inglesa de uma turma de 1º ano do ensino médio da rede pública de ensino. Através desta discussão, buscamos promover uma reflexão sobre a importância dessas atividades no processo de ensino-aprendizagem da habilidade de leitura em língua inglesa uma vez que consideramos que a compreensão de um texto não depende apenas de conhecimentos adquiridos em livros ou pela decodificação de palavras. Vale destacar que, tão importante quanto esses conhecimentos, são as experiências de vida de cada pessoa e quais inferências o leitor pode fazer utilizando-as no momento da leitura.

Durante o período de estágio no curso de Letras – Inglês, fase necessária para conhecermos a realidade de ensino público no Brasil, pudemos perceber que há professores que não levam em consideração o contexto da sua sala de aula para selecionar os textos a serem trabalhados para estudar os aspectos gramaticais da LI. Além disso, o conhecimento prévio dos alunos tem sido pouco trabalhado nas aulas de leitura em LI. Na fase da observação das aulas, pudemos constatar que o professor entrega o texto aos alunos e, logo em seguida, faz a tradução de todo o texto para eles, ou pede para que o aluno leia silenciosamente o texto e, depois, só tira algumas dúvidas referentes ao vocabulário. O professor deveria ser um guia para os estudantes, realizar atividades antes da leitura nas quais os alunos pudessem fazer inferências sobre o conteúdo a ser estudado, chamar a atenção deles e, ao mesmo tempo, motivá-los através de questionamentos e discussões abertas com todo o grupo para ajudá-los a ler de forma crítica e autônoma.

Para tanto, verificamos se as atividades de pré-leitura poderão ser usadas para ajudar os alunos, da turma anteriormente mencionada, na leitura e interpretação de textos em língua inglesa; como eles participaram desta atividade e as implicações para o aprendizado de leitura em LI.

O meu primeiro contato com a turma que iria estagiar ocorreu em 12 de setembro de 2012. Levando em consideração que todos os leitores trazem uma história e conhecimentos adquiridos a partir das suas vivências diárias, no meu primeiro encontro procurei conversar com os alunos e investigar que tipo de conhecimento eles já tinham sobre filmes, pois ao final do estágio sugeri que os alunos escrevessem uma resenha de filme.

Todos os questionamentos, exibição de imagens e comentários realizados durante esta aula podem ser considerados parte da atividade de pré-leitura, pois é neste momento que o professor deve ser capaz de fornecer o conhecimento necessário para a leitura do texto e levantar o interesse dos alunos sobre o tópico a ser estudado. Faz-se necessário que o professor explore quais são as opiniões e conhecimentos que os alunos têm sobre o tema da aula, para que eles se sintam envolvidos e que facilite o processo de leitura, já que, ao decorrer dos questionamentos, os alunos vão ativando o seu esquema sobre tipos de filmes.

Então, comecei a aula fazendo as seguintes perguntas aos alunos:

- Vocês gostam de assistir filmes? Por quê?
- Que tipo de filmes vocês preferem?
- Com qual frequência vocês assistem?
- Qual foi o último filme que você assistiu? Gostou?
- Qual filme que vocês gostariam de assistir?

Neste momento, proporcionei aos alunos a chance de cada um deles falar um pouco e darem sua opinião. Também percebi que alguns alunos ficaram tímidos e, por conta disto, fiz a pergunta diretamente a eles, pois mesmo com poucas palavras eles se expressaram. Através destas perguntas, procurei motivar os alunos para ler como também prepará-los para o tipo de informação que iriam encontrar no texto a ser trabalhado em aula neste dia.

Logo em seguida, coleí no quadro e paredes da sala alguns pôsteres de diversos tipos de filmes e fiz as seguintes perguntas aos alunos:

- Que filme é esse?
- Que tipo de filme é este? Quais as características deste tipo de filme?
- Vocês gostam deste tipo de filme?

A partir desse ponto, comecei a explicar as principais características dos filmes mostrados e seus nomes em português e em inglês, respectivamente. Durante a exposição, os alunos fizeram comentários sobre os filmes, opinando sobre o gênero, sobre os seus gostos pessoais, e se gostariam ou não de assistir os filmes que foram mencionados.

Depois dessas atividades de pré-leitura, foi entregue o seguinte texto para os alunos (vide anexoI):

FILM REVIEWS User reviews [532 reviews](#) Sort by: Most Helpful Previous | 1-10 of 532 | [Next](#)



A 3
By harrywick (Jun 18)

Give me more!
This has to be one of my favourite movies of all times! And I just loved Hayden Christensen's performance as the young Darth Vader. I'm sure a lot of money was spent on special effects - they were simply amazing. All the space scenes are absolutely incredible and the robots are really cool, too. I now want to see the **(1)sequel!**

Overall Grade: A
Story: B
Acting: B+
Direction: A
Visuals: A+



B 5
By soniahayes (Dec 12)

The best Marvel comic book adaptation ever!
A great film! The **(2)hero**, actually the superhero, has to face an evil green **(3)villain** played by Willem Dafoe. The film is fast moving with lots of action, explosions and very good special effects. I heard that some visual effects were created by computer, but most of the time computer graphics weren't really necessary. In the end, as always, the hero finds a way to **beat** the villain and the lady in distress is saved.

Overall Grade: A-
Story: B-
Acting: A
Direction: A
Visuals: A



C 2
By georgekings (Dec 12)

Good for the family and the planet
We saw a great Disney film last week and loved it! I never thought that robots could be such adorable characters. The film has an excellent **(4)plot**, fantastic animation and great sound effects. You can tell the film wasn't made only for children - it's very funny for the kids, but there's a **bit** of humour for adults too. And this, together with **suspense** and romance, makes it a great film for the whole family, with a clear ecological lesson to learn.

Overall Grade: A
Story: A+
Acting: A
Direction: A
Visuals: A

RECYCLE
Find one example of the present passive in comment B.

1 Read and listen to these people's reviews.
What types of films are they talking about? Match **THREE** of the film types to the reviews. Write 1 to 8.

1. a horror film	5. an action film
2. an animated film	6. a comedy
3. a science fiction film	7. a thriller
4. an epic	8. a western

2 Match each word in yellow in the reviews with its meaning. Write 1 to 4.

[1]	The story that is told in a film.
[2]	The bad person in a film.
[3]	The continuation of an earlier film.
[4]	The good and courageous person in a film.

TEXTO 1 - BOYCE, Paula, et al. New Interlink 4. Rio de Janeiro: Learning Factory, 2002.

Solicitei que dessem uma olhada rápida apenas na estrutura do texto e perguntei a eles:

- Vocês acreditam que esse texto foi tirado de onde?
- Vocês acham que essas pessoas das fotos irão falar sobre o quê?

Deste modo, também foi ativado o esquema formal da maioria dos alunos, uma vez que responderam que o texto havia sido retirado de uma página da internet, e que as pessoas nas imagens provavelmente iriam falar sobre filmes, a inferência foi possível, pois tratava-se do tema da aula. Meurer (1985) afirma que o esquema formal é referente ao conhecimento prévio que temos em relação aos diversos gêneros e tipos textuais e a sua organização estrutural. Consequentemente, Meurer (1985) garante que os leitores que já desenvolveram um conhecimento específico sobre a estrutura de um determinado gênero terão um melhor desempenho em relação àqueles alunos que não estão familiarizados com

o gênero. Pois, a ativação do esquema formal irá facilitar o levantamento de hipóteses e confirmação das predições enquanto leem o texto. Por isso, é importante que o professor trabalhe com gêneros textuais diversos e explique que características particulares os diferenciam dos outros. Desta maneira, o professor proporciona cada vez mais ao aluno conhecimentos que os ajudem a terem um melhor desempenho em leituras posteriores.

Meurer (1985) ainda acrescenta que quando o esquema formal dos leitores não é ativado, a compreensão dependerá do modelo ascendente de leitura, ou seja, o leitor precisará buscar, através da decodificação do texto, todas as informações para a compreensão, tornando a leitura mais difícil.

Depois do momento de motivação para a leitura, realizado conforme foi descrito acima, li o texto juntamente com os alunos em voz alta e expliquei as questões referentes à compreensão textual para que eles pudessem realizar a atividade.

De acordo com o PNLD-EM (2011), os livros didáticos contemplam elementos visuais, e é através da exploração das imagens que os alunos poderão levantar hipóteses sobre o texto a ser lido. Nesta concepção, o trabalho com a linguagem visual deve ser feito para que depois o professor parta para o texto escrito, no qual o leitor irá confirmar ou não as predições que foram feitas durante a atividade de pré-leitura. Os PCN (1998) ainda acrescentam que,

O que é crucial no ensino da leitura é a ativação do conhecimento prévio do leitor, o ensino do conhecimento sistêmico previamente definidos para níveis de compreensão específicos e a realização pedagógica da noção de que o significado é uma construção social. Além disso, a leitura abarca elementos outros que o próprio texto escrito, tais como ilustrações, gráficos, tabelas etc.”(BRASIL, 1998, p. 90)

Na segunda aula, do dia 19 de setembro de 2012, comecei a aula com uma apresentação de slides, na qual foram mostrados os personagens principais do filme “Os Vingadores”. Também comentei com os alunos as características básicas de cada um, a maioria deles não havia assistido ao filme, mas demonstraram interesse em assistir e mesmo aqueles que não gostaram, participaram explicando o motivo pelo qual não assistiriam. Havia uma aluna e um aluno que já haviam assistido ao filme, então, em alguns momentos, solicitei que eles mesmos falassem para a turma um pouco da história e dos personagens. Logo em seguida, exibi um *trailer* do filme. Essas atividades foram realizadas para que fosse criada expectativa nos alunos para o texto que seria lido em seguida, como também para incentivar a participação deles.

No momento em que entreguei a atividade de leitura aos alunos, eles já olharam a figura que havia nele e anteciparam que o texto iria tratar do filme, pois existia uma relação do texto com o assunto discutido anteriormente. Nessa ocasião, os alunos ativaram o modelo descendente de leitura, uma vez que eles tiveram como ponto de partida a fixação do olhar na imagem para depois fazer as previsões sobre o conteúdo do texto. Ao contrário de Gough (1976), Goodman (1970) defende que a leitura não começa com a decodificação dos aspectos linguísticos, mas que o texto impresso deve ser utilizado logo após as inferências necessárias feitas pelo leitor para confirmar ou não o que ele havia previsto sobre o significado. Ou seja, a leitura começa pelo conhecimento de mundo do aluno-leitor.

Grande parte dos alunos-leitores também sabiam que se tratava de uma resenha de filme pelo gênero ter sido esclarecido na aula anterior. Esse tipo de informação facilita a compreensão do texto porque os alunos já têm em mente que tipo de informações irão encontrar. O texto apresentado aos alunos foi o seguinte (vide anexo II):

Title: The Avengers

Film Review:

The most expected reunion of all time just happened in a movie **directed** by Joss Whedon. Iron Man (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Captain America (Chris Evans), Hawkeye (Jeremy Renner) and Black Widow (Scarlett Johansson) are together in a group called "The avengers". All the **actors**, without exception, are perfect in their **roles**.

Based on the popular series of comics by Marvel, the first publication of "The avengers" happened in 1963, and it was modified to be showed on the **movie screens** around the world on May 4, 2012. Although the film is an American production it was **filmed** in New Mexico. The scenes are absolutely brilliant!

The meeting of these superheroes happens when Nick Fury (Samuel L. Jackson), the director of an international secret agency, called S.H.I.E.L.D., needs their help to protect the world against Loki (Tom Hiddleston), Thor's brother and **villain** of the history, who returns to the Earth to dominate the human beings with the help of aliens. The **plot** involves all the **characters** with a single objective: save the world.

The film has spectacular **scenes** of action that make the viewer vibrate and also has a lot of funny scenes. You will not be disappointed if you watch this amazing film!



World Premiere: May 4, 2012

Brazil Premiere: April 27, 2012

Type: Action, Adventure, Fiction, Science Fiction

Time: 142 min

Directed by: Joss Whedon

Written by: Joss Whedon, Zac Penn

Distributor: Marvel Brazil

Budget: \$ 220 million

Rating: 12 years

Conforme visto no próprio texto, anteriormente mencionado, a resenha contém três informações distintas. No primeiro parágrafo, são exibidas informações sobre diretor, atores e personagens. O segundo parágrafo apresenta um resumo da história, e o terceiro mostra um comentário que o autor fez sobre o filme assistido.

Este pressuposto de que já temos em mente a estrutura de certos textos nos remete a afirmação de Meurer (1985) e Kleiman (2010) que “o conhecimento parcial, estruturado que temos na memória sobre assuntos, situações, eventos típicos de nossa cultura é chamado de esquema. O esquema determina, em grande parte, as nossas expectativas sobre a ordem natural das coisas” (KLEIMAN, *op. cit.*, p. 23).

De acordo com essa teoria, que também é defendida por Meurer (1985), o esquema seria ativado, por exemplo, se o aluno fosse ler uma resenha e já fosse familiarizado com esse gênero, mesmo só observando o texto, sem ler, ele saberá que na primeira parte irá encontrar informações sobre os autores e diretor, na segunda, um resumo da história, e na terceira parte a opinião do autor sobre o filme. Por isto, é importante que o aluno conheça gêneros variados e suas estruturas, pois ao visualizar o texto ele já poderá definir o objetivo da leitura e perguntas a serem respondidas, mesmo que isso ocorra inconscientemente, o leitor sempre irá ter um objetivo traçado. Com base em Davies (1995), o leitor poderá ler com as seguintes finalidades:

- Por prazer, quando a leitura ocorre para distração do leitor;
- Por uma impressão geral do texto, para ter uma ideia do que o autor deseja expor como também o leitor decidirá se irá ler ou não o texto;
- Para estudar, ocorre quando o leitor precisa saber sobre determinado conteúdo ou responder questões específicas;
- Para aprender algum assunto ou procedimento;
- Para aprender uma língua.

Esses propósitos sempre irão variar de acordo com o leitor, o lugar, o momento, entre outros aspectos.

Logo após o reconhecimento da informação visual e da estrutura do texto, pedi para que os alunos fizessem uma leitura silenciosa e sublinhassem as palavras conhecidas e cognatas. A leitura individual e silenciosa permite que o leitor tenha o seu próprio ritmo na construção do significado, desta forma ele pode fixar melhor as ideias e conceitos encontrados no texto lendo e relendo quantas vezes ele achar necessário, como também ajuda o aluno a ficar menos preocupado com a pronúncia das palavras em língua inglesa.

Depois disto, foi realizada, juntamente com os alunos, a leitura do texto em voz alta; a cada parágrafo que era lido, solicitei que os alunos falassem do que se tratava. A leitura em voz alta pode ser utilizada para mostrar aos alunos a pronúncia correta das palavras e para a aquisição de sentidos isolados. Neste momento, os alunos puderam sanar as dúvidas que foram adquiridas ao decorrer da leitura silenciosa realizada anteriormente. Os alunos participaram ativamente dessa etapa, explicando cada parte do texto coletivamente. Algumas vezes, eles me solicitavam para esclarecer dúvidas quanto ao significado de algumas palavras desconhecidas.

Pude perceber que a leitura em voz alta ocorreu de forma mais simples do que quando levei o primeiro texto levado para a sala de aula. Os alunos não ficaram tão presos a todas as palavras que fossem desconhecidas do texto e, conseqüentemente, conseguiram compreender o texto como um todo.

Logo depois do texto, havia uma atividade de compreensão e, neste momento, os alunos já sabiam em que parágrafo iriam encontrar a informação correta para responder as perguntas, já que a organização textual da resenha do filme havia sido trabalhada durante a atividade de pré-leitura, como também durante a confirmação das hipóteses levantadas na fase da leitura. Eles conseguiram realizar a atividade sem quase nenhuma ajuda.

Após a demonstração dessas atividades, é possível afirmar que toda a atividade de leitura deve ser realizada de forma dinâmica durante o processo educativo para que possa atrair atenção dos alunos e motivá-los à leitura. Para que a leitura ocorra de forma efetiva, é necessário que o leitor acredite ser capaz de ler um texto em língua estrangeira. Percebe-se, também, que a vontade e interesse do professor são de suma importância para que as atividades de pré-leitura sejam variadas e que sejam elaboradas de acordo com as preferências dos alunos, tentando sempre atrair o interesse deles pelo tema a ser abordado no texto e, assim, ativando o seus conhecimentos prévios para o ato de ler.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da habilidade de leitura é de grande importância na vida escolar e na formação de um ser crítico-participativo, uma vez que a leitura está explícita em todos os lugares e de formas variadas. Além do mais, um leitor ativo é capaz de analisar, refletir, compreender, relacionar e construir novos significados, para que ele possa se posicionar diante da sociedade.

Porém, percebemos que nem todos os professores contribuem para que os seus alunos deixem de ser leitores passivos. Alguns docentes normalmente utilizam os textos apenas para trabalhar conteúdos gramaticais e não se importam de realizar todas as fases da leitura. Assim, os leitores realizam uma leitura superficial e mecânica, o que aumenta cada vez mais o desinteresse deles pelas aulas de língua inglesa, sobretudo na parte de leitura.

Pudemos afirmar, durante a realização da nossa pesquisa, que um dos requisitos fundamentais para a compreensão textual é a ativação do conhecimento prévio, ou seja, aquele conhecimento que o leitor obteve através das suas experiências diárias, tanto na escola quanto na família, na rua, ou em qualquer outro lugar. Partindo destas considerações, é que deixamos de lado as aulas mais tradicionais, nas quais a leitura é vista como uma forma de aquisição de conhecimentos através da decodificação, e partimos para situações que deixassem os alunos mais a vontade e que tornassem as aulas de leitura em língua inglesa mais prazerosas.

Foi através de conversas realizadas para que o aluno pudesse colaborar com o seu conhecimento para atribuir sentido ao texto e para expressar ideias e opiniões sobre o conteúdo estudado, que tentamos despertar o seu lado crítico. Além disso, utilizamos bastante os recursos visuais para atrair o olhar do aluno; eles pensavam, davam opiniões, conversavam uns com ou outros e com toda a classe e ficavam curiosos.

No começo do estágio fiquei um pouco assustada, pois iria trabalhar com alunos repetentes e não sabia se eles iriam conseguir alcançar o nosso objetivo de escrever a resenha de filme. Tais alunos são rotulados como pessoas que não têm interesse em aprender, porém, ao decorrer das aulas, pude constatar que com a minha prática a maioria desses alunos foram motivados e participaram ativamente das atividades propostas. O que nos leva a pensar se são realmente os alunos que não querem estudar ou o fato de eles terem que ver o mesmo assunto que viram no ano anterior, com o mesmo professor, o mesmo livro, a mesma metodologia, não tornam as aulas cansativas e entediantes.

Por outro lado, durante a realização de algumas atividades ainda havia a rejeição de alguns alunos quando se falava de leitura e só conseguimos envolvê-los em poucas atividades. Acreditamos que para que todos fossem envolvidos precisaria de mais tempo de estágio para motivá-los, porém esse é um fator que envolve outras questões além do professor, como também a escola, a família e o interesse pessoal do aluno em estudar ou em aprender alguma disciplina específica.

Apesar disso, a presente pesquisa nos mostrou que as atividades de pré-leitura foram eficazes na construção total do significado do texto, pois os alunos não se prendiam a elementos lexicais e gramaticais do texto. Corroborando com as teorias de Goodman (1970), Smith (1999), Kleiman (2010) e com a minha experiência como professora estagiária, podemos afirmar que as atividades de pré-leitura são relevantes para tornar as aulas mais interativas e menos tediosas. Isto significa motivar os alunos para a fase da leitura, já que eles ficam mais curiosos para ler as informações do texto impresso, procuram envolver a classe em discussões que permite a participação dos mais tímidos até os mais extrovertidos.

Além do mais, tais atividades também possibilitam que os alunos relacionem os conteúdos estudados em sala de aula com a sua realidade. Acreditamos que encorajando nossos alunos a sempre relacionar os textos em inglês com suas necessidades, objetivos e desejos de leitores, podemos dar o primeiro passo para a leitura do mundo através de uma outra língua, de uma outra cultura.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MEC. *Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.
- BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira - ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BOYCE, Paula, et al. *New Interlink 4*. Rio de Janeiro: Learning Factory, 2002.
- DAVIES, F. *Introducing Reading*. London: Penguin English, 1995.
- GONSALVES, E. P. Escolhendo o percurso metodológico. In: _____. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2003. cap. IV, p. 61-75.
- GOODMAN, K. (1970). Reading as a psycholinguistic guessing game. In SILVEIRA, M. I. M. *Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino*. Maceió: EDUFAL, 2005.
- GOODMAN, Y.; GOODMAN K. (1994). To err is human: learning about language process by analyzing miscues. In; Oliveira, S. R. de F. *The importance of schemata to reading comprehension*. Universidade de Brasília. p. 77 – 87.
- GOUGH, P. B. (1976). On second reading. In SILVEIRA, M. I. M. *Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino*. Maceió: EDUFAL, 2005.
- KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 2010.
- LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura*. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.
- LINDSAY, C.; KNIGHT, P. *Learning and Teaching English: a course for teachers*. Oxford University Press, 2006, p. 69-84.
- MEURER, J. L. *Schemata and reading comprehension*. Ilha do Desterro, n. 13, 1985, p. 31-46.
- AMORA, A. S. *Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa*. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006. p. 69-94.
- SILVEIRA, M. I. M. *Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino*. Maceió: EDUFAL, 2005.
- SMITH, F. *Leitura Significativa*. Tradução de Beatriz Affonso Neves. 3 ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

_____. Reading. In SILVEIRA, M. I. M. *Modelos teóricos e estratégias de leitura: suas implicações no ensino*. Maceió: EDUFAL, 2005.

ANEXOS

ANEXO II

Escola E. E. F. M. P. A. O.
 Campina Grande PB
 Date: / /
 Teacher: Camila dos Santos Pereira
 Student: _____

Title: The Avengers

Film Review:

The most expected reunion of all time just happened in a movie **directed** by Joss Whedon. Iron Man (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Captain America (Chris Evans), Hawkeye (Jeremy Renner) and Black Widow (Scarlett Johansson) are together in a group called "The avengers". All the **actors**, without exception, are perfect in their **roles**.



Based on the popular series of comics by Marvel, the first publication of "The avengers" happened in 1963, and it was

modified to be showed on the **movie screens** around the world on May 4, 2012. Although the film is an American production it was **filmed** in New Mexico. The scenes are absolutely brilliant!

The meeting of these superheroes happens when Nick Fury (Samuel L. Jackson), the director of an international secret agency, called S.H.I.E.L.D., needs their help to protect the world against Loki (Tom Hiddleston), Thor's brother and **villain** of the history, who returns to the Earth to dominate the human beings with the help of aliens. The **plot** involves all the **characters** with a single objective: save the world.

The film has spectacular **scenes** of action that make the viewer vibrate and also has a lot of funny scenes. You will not be disappointed if you watch this amazing film!

World Premiere: May 4, 2012

Brazil Premiere: April 27, 2012

Type: Action, Adventure, Fiction, Science Fiction

Time: 142 min

Directed by: Joss Whedon

Written by: Joss Whedon, Zac Penn

Distributor: Marvel Brazil

Budget: \$ 220 million

Rating: 12 years

Vocabulary

Expected = esperada

Viewer = telespectador

All time = todos os tempos

Amazing = maravilhoso

Comics = história em quadrinhos

Premiere = estreia

Moviescreens = telas de cinema

Written = escrito

Human beings = seres humanos

Budget = orçamento

Aliens = alienígenas

Rating = classificação

Plot = enredo

Characters = personagens

1. According to the text, complete the sentences:

- a) Who was the director of “The avengers”? _____
- b) When did happen the first publication? _____
- c) Where was it filmed? _____
- d) What is the name of the main characters? _____
- e) How much was spending on the movie? _____
- f) When did happen the world premiere? _____
- g) What is the name of the villain? _____
- h) How long is the film? _____
- i) When did happen the Brazil premiere? _____
- j) Who wrote “The Avengers”? _____

APÊNDICE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – CEDUC II
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II/IV
PROFESSORA: Ms. TELMA S. F. FERREIRA
ALUNOS: CAMILA DOS SANTOS PEREIRA

DIDACTIC SEQUENCE
TITLE: FILM REVIEW

THEME:

Principal/main: cinema

Specifics:

Main characters of films

Expressions used to talk about films

Comments about films

Give your opinion

Type of movies

TEXTUAL GENRE:

Principal/main: Film review

Specifics:

Synopses

Opinion article

Interviews with actors/directors

Magazine/website reports

Email

OBJECTIVES:

General: Make the students able to read texts in English and produce a film review;

Specifics:

- Help the students to use reading and writing strategies;
- Develop the ability to use vocabulary and expressions about films;
- Make the students able to use and recognize adjectives, prepositions, adverbs and verb tenses in English.

CONTENTS:

- English expressions used to give opinion;
- Adjectives, prepositions, adverbs;
- Grammar point: simple present, present continuous, passive voice;
- Likes and dislikes;
- Function and structure of the text genre: film review.

GRADE: 1st High school

TIME:

General: 10 weeks

Specific: about 90 min

DIDACTIC RESOURCES:

Book, copies of texts and activities, photos, blackboard, chalk, TV, DVD, magazines, websites.

REFERENCE:

BOYCE, Paula. **Connection.two**. Rio de Janeiro: Learning Factory, 2005. p. 28 – 39.

MARQUES, Amadeu. **On stage**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010. v. 1.

MODULE 1: Title: Type of films**1st Meeting:****Objectives:**

- Present ourselves to the students and explain our objective with the internship: make the students able to write a film review;
- Work with reading and comprehension strategies: prediction, cognate words, inference, the use of typographic elements;
- Present different types of film.

Contents:

- Types of movies
- Reading strategies

Didactic Resources: copies of texts and activities, photos, blackboard, chalk, and magazines.

Time: 90 minutes

Date: 12/09/12

Procedures:

- Present ourselves to the students and talk with them about the internship, explain that the lessons will involve cinema and that they will produce a film review;
- Open an informal discussion about movies with the students to promote interaction and to recognize their knowledge and interest about movies;
- Show different posters of movies to expose types of movies asking questions as:

Could you identify different type of movies? How?

What kind do you prefer?

Have you ever watch any of this films? (show the posters)

- Give an activity with a text about type of films and do the reading with them, solving their doubts;
- Explain the homework.

Activities: Reading comprehension

D3 How much was spent on the special effects?

FILM REVIEWS User reviews **532 reviews** Sort by: Most Helpful Previous | 1-10 of 532 | Next



A 3
By harrywick (Jun 18)

Give me more!
This has to be one of my favourite movies of all times! And I just loved Hayden Christensen's performance as the young Darth Vader. I'm sure a lot of money was spent on special effects - they were simply amazing. All the space scenes are absolutely incredible and the robots are really cool, too. I now want to see the ⁽¹⁾sequel!

Overall Grade: A
Story: B
Acting: B+
Direction: A
Visuals: A+



B 5
By soniahayes (Dec 12)

The best Marvel comic book adaptation ever!
A great film! The ⁽²⁾hero, actually the superhero, has to face an evil green ⁽³⁾villain played by Willem Dafoe. The film is fast moving with lots of action, explosions and very good special effects. I heard that some visual effects were created by computer, but most of the time computer graphics weren't really necessary. In the end, as always, the hero finds a way to **beat** the villain and the lady in distress is saved.

Overall Grade: A-
Story: B-
Acting: A
Direction: A
Visuals: A



C 2
By georgekings (Dec 12)

Good for the family and the planet
We saw a great Disney film last week and loved it! I never thought that robots could be such adorable characters. The film has an excellent ⁽⁴⁾plot, fantastic animation and great sound effects. You can tell the film wasn't made only for children - it's very funny for the kids, but there's a **bit** of humour for adults too. And this, together with **suspense** and romance, makes it a great film for the whole family, with a clear ecological lesson to learn.

Overall Grade: A
Story: A+
Acting: A
Direction: A
Visuals: A

RECYCLE
Find one example of the present passive in comment B.

- Read and listen to these people's reviews. What types of films are they talking about? Match **THREE** of the film types to the reviews. Write 1 to 8.

1. a horror film	5. an action film
2. an animated film	6. a comedy
3. a science fiction film	7. a thriller
4. an epic	8. a western
- Match each word in yellow in the reviews with its meaning. Write 1 to 4.

[]	The story that is told in a film.
[]	The bad person in a film.
[]	The continuation of an earlier film.
[]	The good and courageous person in a film.

3 Pronunciation: /i:/ and /ɪ/

- Look at the words in green in the reviews. What's the difference in their pronunciation? Listen and repeat.
- Write the words in the box in the correct column according to the pronunciation of the highlighted vowels. Listen, check and repeat.

feel film hero leave
live (Brad) Pitt scene villain

<p style="text-align: center;">beat /bi:t/</p> <p>feel</p> <p>hero</p> <p>live</p> <p>scene</p>	<p style="text-align: center;">bit /bit/</p> <p>film</p> <p>leave</p> <p>pill</p> <p>villain</p>
--	---

- Choose **TWO** types of films from #1 that you like, and **TWO** that you don't like. In groups, talk about why you like / dislike them. How do they make you feel?
 - A** I hate thrillers. They make me feel nervous.
 - B** Well, I love suspense and the special effects in thrillers.

RECYCLE
Use **make me feel + adjective** to talk about how things affect your feelings.
Thrillers make me feel nervous.

2nd Meeting: Film review and principal elements**Objectives:**

- Do a review about type of films (lesson of 12,September);
- Work with reading and comprehension strategies: prediction, cognate words, inference, the use of typographic elements;
- Demonstrate a film review and the principal elements.

Contents:

- Film Review
- Reading strategies

Didactic Resources:copies of texts and activities, photos, blackboard, chalk, magazines and computer.

Time: 90 minutes

Date: 19/09/12

Procedures:

- Correct the homework and revise the last class;
- Warm up: show pictures about “The avengers” and make comments about the main characters;
- Play the trailer;
- Ask the students to read a text about the film and underline the cognate and known words;
- Read the text with the students;
- Explain the activity about the text and ask the students to do;
- Correct the activity collectively;
- Seen the activities.

Activities:

- Reading comprehension

Escola E. E. F. M. Prof. Antônio Oliveira

Campina Grande PB

Date: / /

Teachers: Camila dos Santos Pereira

Student: _____

Title: The Avengers

Film Review:

The most expected reunion of all time just happened in a movie **directed** by Joss Whedon. Iron Man (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Captain America (Chris Evans), Hawkeye (Jeremy Renner) and Black Widow (Scarlett Johansson) are together in a group called "The avengers". All the **actors**, without exception, are perfect in their **roles**.



Based on the popular series of comics by Marvel, the first publication of "The avengers" happened in 1963, and it was

modified to be showed on the **movie screens** around the world on May 4, 2012. Although the film is an American production it was **filmed** in New Mexico. The scenes are absolutely brilliant!

The meeting of these superheroes happens when Nick Fury (Samuel L. Jackson), the director of an international secret agency, called S.H.I.E.L.D., needs their help to protect the world against Loki (Tom Hiddleston), Thor's brother and **villain** of the history, who returns to the Earth to dominate the human beings with the help of aliens. The **plot** involves all the **characters** with a single objective: save the world.

The film has spectacular **scenes** of action that make the viewer vibrate and also has a lot of funny scenes. You will not be disappointed if you watch this amazing film!

World Premiere: May 4, 2012

Brazil Premiere: April 27, 2012

Type: Action, Adventure, Fiction, Science Fiction

Time: 142 min

Directed by: Joss Whedon

Written by: Joss Whedon, Zac Penn

Distributor: Marvel Brazil

Budget: \$ 220 million

Rating: 12 years

Vocabulary

Expected = esperada

Viewer = telespectador

All time = todos os tempos

Amazing = maravilhoso

Comics = história em quadrinhos

Premiere = estreia

Moviescreens = telas de cinema

Written = escrito

Human beings = seres humanos

Budget = orçamento

Aliens = alienígenas

Rating = classificação

Plot = enredo

Characters = personagens

1. According to the text, complete the sentences:

a) Who was the director of “The avengers”? _____

b) When did happen the first publication? _____

c) Where was it filmed? _____

d) What is the name of the main characters? _____

e) How much was spending on the movie? _____

f) When did happen the world premiere? _____

g) What is the name of the villain? _____

h) How long is the film? _____

i) When did happen the Brazil premiere? _____

j) Who wrote “The Avengers”? _____

3rd Meeting: Playing with movies**Objectives:**

- Present to the students vocabulary used to talk about movies and check their knowledge about the theme.

Contents:

- Vocabulary about films

Didactic Resources:copies of the activities (lesson of 19, September),blackboard, chalk, and computer.

Time: 90 minutes

Date: 26/09/12

Procedures:

- Correct the activity of the last class collectively and give the seen;
- Divide the class in two groups;
- Start the quiz about films in slide show, exploring the vocabulary used to talk about films;
- Check which group was the winner and give a prize.

Activities:

- Quizaboutfilms

THE QUIZ

1. What is a film review?
 - a) It is the story of a film.
 - b) It is a personal analysis and evaluation about a film.
 - c) It is a good comment about a film.

2. "I watched a movie in the cinema yesterday and the **plot** was perfect." What means the word **PLOT**?
 - a) It is the special effects in a film.
 - b) It is the performance of the actors in a film.
 - c) It is the story that is told in a film.

3. What kind of film is Titanic?
 - a) A comedy
 - b) A romance
 - c) An action film

4. Who is the person responsible by the production and organization of a film?
 - a) The director
 - b) The main actor
 - c) The hero

5. Complete the sentence: _____ is a genre of fiction dealing with imaginary situations and uses future technology, space travel, parallel universes, aliens, and paranormal abilities.
 - a) Epic
 - b) Science fiction
 - c) A thriller

6. The place where a movie is filmed is called:
 - a) Sequel
 - b) Plot
 - c) Setting

7. Who is the bad person in a film?
 - a) The villain
 - b) The hero
 - c) The lady

8. What is the option that only has adjectives?
 - a) Amazing, brilliant, terrible.
 - b) Magical, sequel, funny.

- c) Bad, fantastic, characters.
9. Who was the animator and producer that created Mickey Mouse and Donald Duck?
- a) Steven Spielberg
 - b) Walt Disney
 - c) Mel Gibson
10. What is the soundtrack of a film?
- a) The music that are played in a film.
 - b) The principal scene in a film.
 - c) The person who acts in a film.
11. What is the Hollywood classic which tells the story of a gigantic gorilla that causes destruction in New York?
- a) Congo
 - b) Planet of the apes
 - c) King Kong

4th Meeting: Review**Objectives:**

- Present to the students the basic structure of a film review and the main points.

Contents:

- Vocabulary about films;
- Structure of a film review;
- Giving opinions.

Didactic Resources: copies of the activities, blackboard and chalk.

Time: 90 minutes

Date: 17/10/12

Procedures:

- Divide the class in groups of three;
- Explain the first part of the activity and ask the students to discuss with their classmates about a film that they have already chosen to talk about;
- Discuss with the students the answers of each group;
- Explain the second part of the activity: the students will discuss about a determined film that they watched and will complete a small paragraph with key words given by the activity to make them able to show their personal opinion (important aspect expressed in a film review);
- Check the answers of each group;
- Explain the third part and ask them to do it individually. It is two questions of multiple choices to help them to fix the main points of a film review.
- Correct the activity collectively and give the seen.

Activities:

- Revision about film review.

Escola E. E. F. M. Prof. Antônio Oliveira

Campina Grande - PB

Date: / /

Teachers: Camila dos Santos Pereira

Student: _____

PART I

1. Think about a film and discuss the following questions with your partner:

a) What is the name of the film?

b) What kind of film is it? Choose from the words in the box.

c) What type of film do you like best? Why?

action	musical	western	romance	animation	cartoon
comedy	science fiction	comedy	horror	thriller	

2. Imagine a film that have you seen most recently and discuss with your partner the questions below:

a) What was it called?

b) Who was in it?

c) Where was it set?

d) What was it about?

e) How many stars would you give it?

***** amazing

**** good

*** all right

** not very good

* terrible

PART II

3. Why did you give the film this rating? Explain using words and expressions from the box.

<p>The plot was...</p> <p>The setting was...</p> <p>The acting was...</p>	<table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>exciting</td> <td>realistic</td> <td>boring</td> </tr> <tr> <td>sad</td> <td>funny</td> <td>excellent</td> </tr> <tr> <td>terrible</td> <td>bad</td> <td>good</td> </tr> <tr> <td colspan="3">amazing</td> </tr> </table>	exciting	realistic	boring	sad	funny	excellent	terrible	bad	good	amazing		
exciting	realistic	boring											
sad	funny	excellent											
terrible	bad	good											
amazing													

Fill the blanks according to the film that you discussed:

I gave to _____ stars. I thought it was _____ . The plot was _____ and the setting was _____ . The acting was _____ . If I were I _____ .

PART III

- Now, choose the best alternative according to the sentences in bold.

4. What is the purpose of a review?

A film review is written to ...

- a) Give factual information.
- b) Help the reader to make a choice.
- c) Persuade the reader to watch or buy something.

5. How should a review be written? Choose more than one answer.

A review should ...

- a) Use interesting vocabulary.
- b) Try to catch the reader's interest.
- c) Be clearly and organized
- d) Use a semi-formal style.
- e) Tell the end of the film.

5th Meeting: Film exhibition

Objectives: Present to the students the film that they will write about and the main points.

Didactic Resources: TV, computer, copy of the activity, blackboard and chalk.

Time: 90 minutes

Date: 31/10

Procedures:

- Comment, in general, the movie “Gifted hands”;
- Give the outline of the movie review and explain it to the students;
- Show an example of film review and hand out to them;
- Present the movie.

Activity: Outline about the movie.

Escola E. E. F. M. Prof. Antônio Oliveira

Campina Grande PB

Date: / /

Teachers: Camila dos Santos Pereira

Student: _____

Outline of the film

1. Name of the film:

2. Director:

3. Year of production:

4. Main actors:

5. Name of the characters:

6. Social context:

7. A short plot:

8. Opinion about the film:

9. Recommendation:

MÓDULO II: *Elaboração, correção “coletiva”, avaliação e divulgação da produção escrita do gênero principal.*

6th Meeting: Writing

Objectives: Produce the first draft of the film review.

Didactic Resources: copies of the writing activity.

Time: 90 minutes

Date: 07/11

Procedures:

- Explain how they should do the film review;
- Provide to the students a paper to write the text;
- Give the time to them to do the activity.

Activities: writing activity

Escola E. E. F. M. P. A. O.

Campina Grande PB

Date: / /

Teacher: Camila dos Santos Pereira

Student: _____

Title: _____

Film Review:

The film _____ is directed by _____ and it was produced in _____. The cast includes _____.

The story is about _____.

In my opinion _____ because _____.

_____. I _____ recommend this film _____.

Type: _____

Time: _____

Directed by: _____

World Premiere: _____

7th Meeting: Collectively correction

Objectives: Correct the film review collectively.

Didactic resource: first text (draft) of the students, blackboard and chalk.

Time: 90 minutes

Date: 21/11

Procedures:

- Give back the writing activity, the first writing of the film review;
- Comment about the main mistakes and explain how should be the correct form, with the help of the students;
- Put some mistakes on the board and correct with them;
- Solve the doubts;
- Collect the activity.

8th Meeting: Rewriting

Objectives: Produce the final writing of the film review.

Didactic resource: copies of the writing activity.

Time: 90 minutes

Date: 21/11

Procedures:

- Explain how they should do the rewriting;
- Provide to the students a paper to write the text and give the first draft that they produced;
- Give the time to them to do the activity.